

REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de setembro. Sábado da 25ª Semana do Tempo Comum: Ecl 11, 9-12,8; Sl 89; Lc 9,43b-45.

Memória de Nossa Senhora das Mercês

“Nossa Senhora da Vitória é dos conquistadores; Nossa Senhora das Mercês é de todos, porque a todos indiferentemente está prometendo e oferecendo todas as mercês que lhe pedirem”- Pe. Antônio Vieira.

De fato, Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa possui vários títulos, mas o título de Nossa Senhora das Mercês, traz à Igreja um consolo especial, Ela é por nós, em contínua intercessão, pela libertação dos homens e mulheres cativos na atual sociedade.

Voltar nosso olhar e nossos corações à Mãe do Senhor para que nos socorra em nossas prisões é muito bom! Estender nossas mãos é sinal de esperança naquela que, diante do Senhor, pode recorrer por nós, nossa Advogada.

Hoje, dia de Nossa Senhora da Mercês que possamos recorrer ao seu socorro não somente por nós em nossas prisões humanas, existenciais, mas também pelas prisões diversas que aprisionam o mundo e o torna escravo de um individualismo crescente, da indiferença constante, escravo do ódio e do rancor, incapaz de se abrir à novidade do Evangelho!

Saibamos recorrer à Senhora Mãe das Mercês para que não sejamos cativos, prisioneiros de nós mesmos e nem das estruturas de maldade que nos tornam menos irmãos e irmãs uns dos outros.

Que Maria Mãe nos ouça que possamos cantar sempre com o salmista: saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial